

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

2

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-971-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.711220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POPULARIZAÇÃO CIÊNCIA: BREVE ANÁLISE DO DISCURSO EM AMBIENTES VIRTUAIS


Silvia Maria Pinheiro Bonini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208021>

CAPÍTULO 2..... 7

DESAFIOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA: UMA ANÁLISE EM TORNO DA REFORMA EDUCATIVA

Inocente Coronel Muendo André

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208022>

CAPÍTULO 3..... 17


AS VERTENTES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PLURALIDADE E CRÍTICA

Paulo Eduardo de Oliveira Sousa

Antonio Fernandes N. Junior

Marina Bastistetti Festozo

Kátia Soares Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208023>


CAPÍTULO 4..... 22

A EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA EM CUBA NO PERÍODO DE 1959 A 1961: CONSIDERAÇÕES SOBRE O HOMEM NOVO

Dayane de Freitas Colombo Rosa

Roseli Gall do Amaral


José Joaquim Pereira Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208024>

CAPÍTULO 5..... 33

POR UMA CARTOGRAFIA DE INDÍCIOS DO CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/2003 NO PPP

Paulo de Tarso Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208025>

CAPÍTULO 6..... 47

RELAÇÃO DOS PENSAMENTOS DE FREIRE E KUSCH SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO

Carine Mara Silva

Cláudio Roberto Brocanelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208026>

CAPÍTULO 7..... 52


NUEVAS EVOCACIONES LITERARIAS DEL ESPACIO URBANO. VALORACIÓN DE

EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DE INOVAÇÃO DOCENTE

Francisco Javier Marín Marín

Belén Blesa Aledo

Celia de León Guerrero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208027>

CAPÍTULO 8..... 59

INTERAÇÃO ENTRE CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NA PRÁTICA DE FUTUROS PROFESSORES - PERCEÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO DIDÁTICA

Fátima Regina Jorge

Fátima Paixão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208028>


CAPÍTULO 9..... 72

DIÁLOGO: PRÁTICA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES

Renata Para Clemente

Fernando Luís Macedo

Adriana Pagan Tonon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208029>


CAPÍTULO 10..... 81

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Elisabete Vanessa Cabral da Anunciação

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

Rejane Bezerra Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080210>

CAPÍTULO 11..... 94

ARTE MUNDANA: REALIZAÇÕES E APRENDIZADOS DURANTE A PANDEMIA

Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

Natália Biston do Nascimento

Caio Ítalo Marcieri Pimpinato

Luísa Scutieri Nista

Aline de Medeiros Barros

William da Silva Barros

Luana Letícia de Souza Alves

Mayara Cristine Mota

Joyce Maria Eulalio Reimberg Borba

Débora Dantas Queiroz

Giovana Giabani Barbosa

Guilherme Barbosa Farias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080211>

CAPÍTULO 12..... 99

A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Viviani Fernanda Hojas

Joaquim Oliveira de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080212>

CAPÍTULO 13..... 112

HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM OLHAR DISCENTE

Rafael Felipe Sousa Antunes

Elisa Mitsuko Aoyama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080213>

CAPÍTULO 14..... 125


PERFIL DE INGRESSANTES EM ZOOTECNIA EM ENSINO REMOTO, NO ESTADO DO MATO GROSSO EM 2020

Vanessa Sobue Franzo

Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom

Alexandra Pottenza Vidotti


Aline Regina Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080214>

CAPÍTULO 15..... 133

AZUL DE RESISTÊNCIA: UM REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CONGADO

Caroline Bernardes de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080215>

CAPÍTULO 16..... 138

JOGO “CICLO CELULAR” COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO REMOTO DE BIOLOGIA

Francielly Felix da Silva Isaias

Mayra Luzia da Cruz e Souza


Milena Resende Nascimento

Mariana Fideles Ferreira

Frederico Miranda

Polyanna Miranda Alves

Polyane Ribeiro Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080216>

CAPÍTULO 17..... 141

ALEITAMENTO MATERNO E QUALIDADE DE VIDA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE


Marian Luiza Nunes

Artemisa de Souza Aguiar Santos

Cássio Lima de Aquino

Dayane de Sá Silva


Lídia Resplandes Gomes Santos
Luma Mylena Zanatta
Rafaela do Nascimento da Silva
Raiany da Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080217>

CAPÍTULO 18..... 152

BIBLICAL ANTHROPOLOGY CLASSES AS MENTAL WELL-BEING INTERVENTION FOR PSYCHOLOGY STUDENTS

Hebert Davi Liessi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080218>

CAPÍTULO 19..... 164

TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O SMARTPHONE COMO RECURSO PARA O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Luzia da Glória Soares

Neusa Santana Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080219>

CAPÍTULO 20..... 172

COMPREENDER O MÉTODO APAC ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DO RECUPERANDOS

Caroline Barboza Marques


Elvis Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080220>

CAPÍTULO 21..... 187

AS TRANSFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA ATRAVÉS DO GOVERNO NEOLIBERAL DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO DURANTE SEUS DOIS MANDATOS (1995 A 2003)

Thiago Rizzo de Chico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO..... 195

PERFIL DE INGRESSANTES EM ZOOTECNIA EM ENSINO REMOTO, NO ESTADO DO MATO GROSSO EM 2020

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 05/11/2021

Vanessa Sobue Franzo

Doutora, Faculdade de Zootecnia e Extensão Rural da Universidade Federal do Mato Grosso- MT
<http://lattes.cnpq.br/4532197122235013>

Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom

Doutora, Faculdade de Zootecnia e Extensão Rural da Universidade Federal do Mato Grosso- MT
<http://lattes.cnpq.br/8068595140892825>

Alexandra Pottenza Vidotti

Doutora, Faculdade de Zootecnia e Extensão Rural da Universidade Federal do Mato Grosso- MT
<http://lattes.cnpq.br/6306762820447085>

Aline Regina Piedade

Faculdade de Zootecnia e Extensão Rural da Universidade Federal do Mato Grosso- MT
<http://lattes.cnpq.br/1473200727604621>

RESUMO: O processo de escolha de uma profissão pode ser algo tranquilo ou bastante conturbado, tangido de muita indecisão. As instituições de ensino superior têm, por objetivo proporcionar conhecimento científico e tecnológico para aqueles que almejam uma profissão, que será importante no sucesso pessoal, pois o ofício impacta diretamente a vida familiar de qualquer indivíduo. Devem-se utilizar

técnicas e metodologias de aprendizagem que favoreçam o conhecimento e crescimento das pessoas que procuram um curso superior e, nesse prisma figura a Universidade Federal de Mato Grosso oferecendo o curso de Zootecnia para pessoas que desejam se formar nesta área das Ciências Agrárias. O objetivo da pesquisa foi relatar o perfil de ingressantes no ano de 2020, em meio à pandemia de COVID-19 em que as universidades federais estavam em ensino remoto. Os dados de fontes primárias foram coletados em questionário aplicado aos 45 ingressantes do curso de Zootecnia no ano de 2020, por meio do “Google Forms”. O questionário anônimo e voluntário constou de 39 questões objetivas aplicadas ao final do primeiro mês de ingresso dos estudantes e de 15 questões efetuadas ao final do quarto mês de ingresso no curso. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, da raça parda e não tem nenhum membro da família trabalhando em áreas das Ciências Agrárias. Adicionalmente, a maioria possui meios para acompanhar as aulas remotas como computador/tablet/notebook e têm acesso à Internet em casa. Ainda, todos os estudantes querem atuar como zootecnista, principalmente na área da Produção Animal, o que é importante para o desenvolvimento da região geoeconômica do Mato Grosso. Conclui-se que o perfil socioeconômico dos alunos da Zootecnia do estado do Mato Grosso segue o fluxo normal de diversas pesquisas já realizadas na área da educação, demonstrando a crescente ocupação dos pardos no ensino superior. Ademais, notou-se que a família deixou de acompanhar a formação escolar a partir do ensino médio e

que, a INTERNET se destaca na busca de conhecimento refletindo, nitidamente, mudanças comportamentais que estão fluindo dentro da sociedade e que, definitivamente, a profissão zootecnista favorece o desenvolvimento da região Centro-Oeste do Brasil, além disso os alunos gostariam de atuar em áreas destinadas à produção animal, que é de grande estima para a região geoeconômica do Mato Grosso.

PALAVRAS-CHAVE: Graduação; Ciências Agrárias; Internet; Pandemia COVID-19; Profissão.

STUDENTS' PROFILE OF ZOOTECNIA COURSE IN REMOTE EDUCATION IN THE STATE OF MATO GROSSO, 2020

ABSTRACT: The process of choosing a profession can be something calm or quite troubled, with a lot of indecision. Higher education institutions aim to provide scientific and technological knowledge to those who want a profession, which will be important in their personal success, as the profession directly impacts the family life of any individual. Learning techniques and methodologies that favor the knowledge and growth of people seeking a higher education must be used and, in this perspective, the Federal University of Mato Grosso offers the Animal Science course. The objective of the research was to report the profile of freshmen in 2020, in the midst of the COVID-19 pandemic in which federal universities were in remote education. Data from primary sources were collected in a questionnaire applied to 45 students in 2020, through "Google Forms". The anonymous and voluntary questionnaire consisted of 39 objective questions applied at the end of the first month of admission of students and 15 questions asked at the end of the fourth month of admission to the course. The results showed that most students are female, of mixed race and do not have any family members working in the fields of Agricultural Sciences. Additionally, most of them have means to monitor remote classes such as computer/tablet/notebook and have Internet access at home. Furthermore, all students want to work as zootecnicians, especially in the area of Animal Production, which is important for the development of the geoeconomic region of Mato Grosso. It is concluded that the socioeconomic profile of Zootechnic students in the state of Mato Grosso follows the normal flow of several researches already carried out in the area of education, demonstrating the growing occupation of browns in higher education. In addition, it was noted that the family stopped following school education from high school onwards and that the INTERNET stands out in the search for knowledge, clearly reflecting behavioral changes that are flowing within society and that, definitely, the zootechnical profession it favors the development of the Midwest region of Brazil, in addition the students would like to work in areas destined to animal production, which is of great esteem for the geoeconomic region of Mato Grosso.

KEYWORDS: University graduate; Agricultural Sciences; Internet; COVID-19; Profession.

INTRODUÇÃO

O processo de escolha de uma profissão para um jovem que acabou de sair do ensino médio e está prestes a ingressar em uma universidade pode ser algo prazeroso ou conturbado e no indivíduo, como argumenta Castanho (1988, p. 10-11), deve-se notar os interesses, as aptidões, pois a pessoa não busca somente uma ocupação, mas sim uma

realização pessoal. Conforme salienta Paulo Freire (2009) somos seres inacabados em constante transformação.

Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Esta é a diferença profunda entre o ser condicionado e o ser determinado. [...] Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isenta das influências das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito a ver comigo mesmo (FREIRE, 2009).

Por outro lado, as instituições de ensino superior (IES) lutam por ensino de qualidade, fornecimento de conhecimento e tecnologias novas no intuito de galgar posições privilegiadas dentre as melhores universidades do Brasil e os recursos humanos (estudantes e professores) são primordiais no processo de construção do pensamento humano e da profissão. A Universidade é o reflexo da sociedade e dentro daquela há espaço para todas as classes sociais, etnias, credos, assim como suas contradições (LATREILLE, 2013).

O curso de Zootecnia é composto por um grupo bastante heterogêneo de pessoas em relação ao perfil social, econômico, cultural e intelectual, constando de indivíduos com costumes, credos, perfil econômico distinto e diferentes níveis intelectuais, o que torna a atividade docente-aprendizagem desafiadora tanto para os docentes, quanto para os discentes.

Fato é que, atualmente, o ensino é marcado por grande avanço da tecnologia e é notório que tais tecnologias moldam o comportamento de jovens que estão em idade escolar (SOUZA, 2008). De acordo com Mugnol (2009) a tecnologia favoreceu o surgimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem.

Os avanços tecnológicos tornaram mais visíveis as possibilidades de desenvolvimento de outras atividades de ensino e aprendizagem (MUGNOL, 2009).

Com a expansão da Internet nas IES começaram a ofertar ensino à distância e a utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) com maior frequência (BATISTA, 2000). As tecnologias educacionais se incrementam com as mudanças econômicas no cenário mundial, período o qual as inovações tecnológicas estavam em processo de ascensão e as novidades tecnológicas estavam sendo criadas para atender o mercado (CASTELLS, 2002).

Em tempos da pandemia de COVID-19 que assolou o mundo e de com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), 165 países foram afetados pela pandemia da Covid-19, contabilizando 1,5 bilhão de crianças e jovens – 87% da população mundial de estudantes (BURNS, 2020; UNESCO, 2020). As universidades, por sua vez, se viram em um imbróglho, pois detinham um conhecimento precário sobre as condições sociais de seus alunos, associado à dificuldade de fazer com eles contato

individual. Tal situação pautou a realização de esforços durante vários meses, desde a realização de pesquisas tipo *survey* sobre o uso de computadores e os desafios reais sobre acesso à internet entre estudantes e docentes até o lançamento de editais e outras convocatórias para a compra de pacotes de dados e equipamentos e para cadastro de estudantes interessados na doação (CASTIONI et al., 2021).

Neste prisma, é salutar o embasamento deste estudo, visto que o objetivo do estudo foi identificar o perfil sócio-econômico, cultural e intelectual dos ingressantes (2020/1) do curso de Zootecnia, além das motivações que os levaram à escolha do curso superior e ainda, as áreas que pretendem atuar e que ingressaram em aulas remotamente.

METODOLOGIA

Os dados de fontes primárias foram coletados em questionário aplicado aos 45 ingressantes do curso de Zootecnia, em duas etapas, no semestre 2020/1 por meio do “Google Forms”. O questionário anônimo e voluntário constou na primeira etapa de 45 (vinte e cinco) questões objetivas aplicadas ao segundo mês de ingresso dos estudantes. As questões versaram sobre diversas temáticas: a) perfil básico; b) perfil econômico; c) motivação para entrada no curso de Zootecnia. A segunda etapa aplicada ao quarto mês de ingresso, constou de 18 questões que abordam: a) perfil cultural; b) acompanhamento familiar para aprendizado; c) metodologia de estudo empregada para aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que a maioria dos ingressantes é do sexo feminino com idade inferior a 20 anos. São de etnia parda (55%) que não ajudam no sustento da casa que são providos pelos pais (90%), em que o grau da escolaridade da mãe é ensino médio completo (50%) e do pai é ensino médio completo ou superior completo (50%) e 90% dos estudantes não possuem ninguém da família trabalhando em áreas das Ciências Agrárias ou afins.

A maior parcela possui computador/notebook/tablet (95%) – Figura 1 e possuem acesso à Internet em casa (90%) – Figura 2, além disso, possuem celular com internet (85%). A maioria dos discentes adquirem conhecimento por meio de acesso à Internet (40%) e costumam reforçar/memorizar assuntos referentes às aulas com a ajuda de vídeos de acesso livre na Internet (65%). Entretanto, em geral, os estudantes preferem aulas com a presença do professor utilizando o quadro branco ou lousa (55%), ademais, precisam fazer contato diários com o docente (70%), pois apesar de se adaptarem às aulas remotas, sentem dificuldades quanto ao seu conteúdo.



Figura 1. Você tem computador/tablet/notebook? Figura 2. Você tem acesso à Internet em casa?

Desde 2016, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aplica, no quarto trimestre de cada ano, um questionário suplementar de TIC aos domicílios visitados pela Pnad-Contínua, sua principal pesquisa amostral e notou-se que a proporção com acesso à internet é maior entre estudantes de graduação (99,3%) do que na média da população com 10 ou mais anos de idade (74,7%) e que não há diferença significativa nesse quesito entre estudantes de IES públicas (99,0%) e estudantes de IES privadas (99,4%).

O ensino presencial pode-se modificar significativamente com o uso da Internet em que se encontram vários tipos de aplicações educacionais: de divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e de comunicação e as redes atraem alunos, pois eles gostam de navegar na WEB, por isso a Internet está trazendo inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos, dentro e fora da sala de aula (MORAN, 1997).

O ensino remoto apontou abissal desigualdade de acesso às tecnologias, pois muitos estudantes não têm acesso a computadores e celulares e à Internet para acompanhamento das aulas e recebimento de materiais digitais e, apesar dessas consequências, a educação remota foi a melhor saída para minimizar as lacunas criadas pela paralisação de aulas presenciais (FREITAS e TROTTA, 2020). Em relação aos alunos entrevistados a grande maioria possuem máquinas e acesso à Internet para poder realizar suas atividades laborais dentro da IES.

A maior parcela dos entrevistados indica que a partir do ensino médio não tiveram mais acompanhamento familiar (45%) e 25% sempre fruíram de orientação familiar em seus estudos até o ingresso na universidade. A família é imprescindível para a formação do indivíduo e vários problemas inerentes ao ensino podem ter seu cerne na ruína da estrutura familiar, como transpõe Prado (1981):

“A família como toda instituição social, apesar dos conflitos é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal”.

Oliveira (1993) declara que “uma das principais funções da família é a função educacional e, que esta é a responsável por transmitir à criança os valores e padrões culturais do meio social em que está inserido”, então é salutar e imprescindível notar a cooperação no eixo ensino-aprendizado entre a escola e a família para a formação individual de cada aluno, como diz Paro (2000):

[...] a direção, a coordenação e vários professores acreditam na necessidade da participação e buscam atrair os pais para ela. O que se acredita é que a permanência desse clima e a concretização positiva da experiência com os pais e os servidores da escola criem uma cultura de participação que seja favorável a um processo escolar de maior qualidade e de proveito para os objetivos do ensino.

Diante disso, Cordeiro (2020) anuncia que as famílias tiveram que se adaptar à nova realidade e além de cuidar da casa, trabalho remoto (home office) precisam acompanhar e auxiliar nas atividades prescritas pelos educadores e que algumas famílias estão tendo dificuldades para acompanhar seus filhos pois muitos continuam trabalhando e não tem experiência em ensinar.

Adicionalmente, Calejon (2020) e Brito (2020) afirmara que a família adquiriu um novo papel no processo de ensino-aprendizagem dos jovens aprendizes acompanhando os filhos durante as aulas e realizando as atividades e, assim, perceberam a importância salutar do papel seu papel na educação dos filhos e valorização do professor e da escola na formação dos discentes.

É notório que a pandemia trouxe uma nova realidade à educação e o ensino remoto veio para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem que gerou problemas impactantes às comunidades escolares que precisaram se adaptar (SANTOS et al., 2021).

A maioria dos estudantes querem atuar como zootecnistas depois de formado (85%) – Figura 3 e se empreender em áreas voltados para a produção animal, o que é muito importante, pois a região geoeconômica do Mato Grosso é voltada para agropecuária.

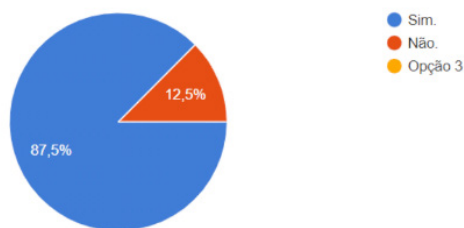


Figura 3. Você quer trabalhar como zootecnista depois de formado?

CONCLUSÃO

Conclui-se que os ingressantes do ano de 2020 tem a INTERNET como ferramenta imprescindível aprendizado e conhecimento de assuntos relacionados ao ensino superior, dentre outros. Ademais, nota-se a importância salutar da família no processo tanto de formação do indivíduo, quanto no eixo ensino-aprendizagem para que se alcance o sucesso almejado nos estudos. Além disso, todos querem atuar na profissão o que é salutar para o desenvolvimento econômico do estado do Mato Grosso que é referência em atividades

agropecuárias.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Wagner Braga. **Educação à distância e o refinamento da exclusão social**. Disponível em: Acesso em: 04 de setembro de 2021.

BRITO, S. B. P. et al. Pandemia da COVID - 19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 54 - 63, abr. 2020.

BURNS, T. A helping hand: education responding to the coronavirus pandemic. **OECD: Education and Skills Today**. 18 mar. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3iw3abG>. Acesso em: 8 mai. 2020.

CALEJON, L. M. C.; BRITO, A. S. Entre a pandemia e o pandemônio: uma reflexão no campo da educação. **Educamazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, Manaus, v. 25, n. 2, p. 291-311, jul-dez, 2020.

CASTANHO, G. M. P. **O adolescente e a escolha da profissão**. São Paulo: Paulinas, 1988.

CASTELLS, M. A sociedade em Rede. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. v. 2 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CASTIONI, R.; MELO, A. A. S.; NASCIMENTO, P. M.; RAMOS, D. L. (*In Memoriam*). **Ensaio: aval. pol. públ.** Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.

CORDEIRO, K. M. A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. **Repositório institucional**. Manaus, 2020. Disponível em:< <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>>. Acesso em 05 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40. ed. São Paulo: Paz e terra, 2009.

FREITAS, S. O.; TROTTA, L. M. Acessibilidade tecnológica para os alunos da rede privada e pública durante a pandemia. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. especial, p. 89-91, jan. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Pnad Contínua**, edição de 2018, trimestre 4 (questionário suplementar de TIC). Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=microdados>. Acesso em: 30 abr. 2020.

LATREILLE, A. C. **Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2013. 61 F. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MORTAN, J. Como utilizar a Internet na educação. **Revista Ciência da Informação**, v. 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146-153.

MUGNOL, M. A Educação a distância no Brasil: Conceitos e Fundamentos. **Rev. Diálogo Educacional**, v. 9, n. 27, p. 335-349, 2009.

OLIVEIRA, P. S. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1993.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2000.

PRADO, D. **O que é família**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SANTOS, M. C.; OLIVEIRA, Q. C. A.; DOS SANTOS, M. C.; DOS SANTOS, C. E. C.; EGITO, R. R.; ROCHA, L. S., FERREIRA NETO, B. NOGUEIRA, M. S. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.6, p. 60760 – 60779 jun. 2021.

SOUZA, I. R. L; MAGALHÃES, H. P. de. Intersecções entre culturas midiáticas e cibercultura e game cultura. **Revista Cultura Midiática**, ano 01, n. 01, julh/dez 2008.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimentos: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP, 1993.

UNESCO. **Covid-19: educational disruption and response**. Beirut, 24 mar 2020a. Disponível em: <https://en.unesco.org/news/covid-19-educational-disruption-and-response>. Acesso em: 8 mar. 2020.» <https://en.unesco.org/news/covid-19-educational-disruption-and-response>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151

Ambientes virtuais 1, 2, 3, 4, 5

América 23, 29, 31, 47, 48, 49, 50, 116

Análise do discurso 1, 2, 6

APAC 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Aprendizagem 2, 10, 11, 14, 16, 41, 44, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 104, 106, 107, 112, 114, 121, 122, 125, 127, 130, 138, 139, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 179

Arte 26, 27, 41, 44, 53, 64, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 137, 185

Azul 133, 134, 136

B

Biblical anthropology 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

C

Ciclo celular 138, 139

Ciências Agrárias 125, 126, 128

Congado 133, 134, 136, 137

Consulta 13, 57, 141, 146

Consumo 17, 18, 20, 37, 38, 151

Contextos não formais 59, 60, 61, 64, 65, 66, 71

Criança 11, 39, 122, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150

Criticidade 72, 73, 74, 76

Cuba 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Cultura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 47, 48, 49, 50, 54, 57, 58, 64, 73, 79, 95, 108, 112, 114, 115, 118, 121, 122, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 144, 187, 194

Cumprimento de pena 172, 182

D

Desenvolvimento profissional 59, 60, 61, 62, 65, 67, 70, 71

Diálogo 4, 5, 34, 43, 50, 52, 55, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 106, 132

Divulgação científica 1, 2, 3, 4, 5, 6

E

Educação 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 60, 61, 63, 64, 67, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 164, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Educação especial 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Educação inclusiva 39, 49, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 100, 103, 106, 109, 110

Educação para transformação 172

Ensino de Ciências 15, 71, 112, 123

Ensino primário 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16

Espacio urbano 52, 56, 57

Extensão 9, 42, 94, 95, 106, 122, 125, 194

F

Formação de professores 14, 45, 59, 61, 71, 81, 82, 83, 85, 88, 99, 100, 106, 107, 108, 109, 170, 194

Formação inicial 37, 59, 60, 61, 64, 71, 81, 87, 89, 90, 91, 92, 106, 107, 108

Função social 1, 2

G

Graduação 22, 33, 34, 83, 99, 106, 107, 108, 126, 129, 131, 150, 194

H

História em quadrinhos 112, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124

Homem novo 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31

HQs 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124

Humanidades 52, 54, 55, 58, 185, 190

I

Innovación educativa 52

Inovação didática 59, 60

Internet 2, 3, 96, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 168, 190

J

Jogos 63, 114, 123, 138, 139, 140

L

Lei 10.639/2003 33, 34, 35, 44, 45

Leitura e escrita 164

Literatura 33, 34, 52, 55, 57, 108, 140, 150, 171

Ludicidade 112, 117, 121, 194

Lúdico 112, 114, 117, 121, 122, 123, 138, 140

M

Meio ambiente 17, 18, 19, 20, 21, 131

Mental Well-being 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

N

Novas tecnologias 127, 164, 165, 166, 167, 168, 169

P

Pandemia COVID-19 126

Pessoas com deficiência 81, 82, 84, 87, 89, 90, 92, 100, 101, 102, 105, 110

Políticas de inclusão educacional 99

Práxis pedagógica 72

Produção fotográfica 133

Profissão 121, 125, 126, 127, 130, 131

Projeto político pedagógico 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 46, 83

Psychology 152, 153, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163

Puericultura 141, 145, 146, 147, 148, 149

Q

Qualidade da educação 7, 107

R

Reforma educativa 7, 14, 15

Resistência 48, 133, 134, 136

Revolução 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 116, 186

S

Semiótica 95, 117


Smartphone 164, 165

T

Trabajo experiencial 52



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br